

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL

Elaboração: SEAB/DERAL/DCA-PECUARIA

Data: 24/04/2009

Cadeia Produtiva do Ovo

- Análise situacional Semanal

Paraná – Preços do ovo tipo grande (ao produtor, atacado e varejo), milho e farelo de soja, 2008 e 2009

Nível de Comercialização	Março/08	Março/09	Semana de 20 a 24/04/09 (A)	Semana de 13 a 17/04/09 (B)	Var. % (B/A)
PRODUTOR					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	47,16	39,94	40,08	40,67	1,45
ATACADO					
Ovo tipo grande (cx 30 dúzias)	52,74	47,58	47,78	47,67	0,24
Milho (Sc 60 kg)	22,89	18,60	19,23	19,05	0,92
Farelo de Soja (t)	661,77	768,29	830,80	796,31	4,33
VAREJO **					
Ovo tipo grande (dúzia)	2,80	2,52	2,51	2,52	- 0,53

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Varejo (semana de 13 a 17/04/2009)

Em relação à semana passada (13 a 17/04), os preços dos ovos sofreram ligeiro acréscimo, em nível de granja e atacado.

Para o ovo tipo grande, o preço médio ao produtor de março de 2009, está 15,31% inferior ao valor vigente em março de 2008 (R\$ 47,16/caixa 30 dúzias). No atacado, o preço médio de março de 2009, está 9,40% menor que o praticado em março de 2008 (R\$ 52,74/caixa de 30 dúzias).

Segundo a APAVI (Associação Paranaense de Avicultores), a comercialização no varejo está lenta, o que induz que ocorram as promoções, visando incrementar o consumo. A expectativa do setor é de que no feriado do dia das mães e as comemorações daí decorrentes, aqueça do consumo e preços melhores em todos os níveis do mercado. Dia 24/04, em Nova Esperança e Arapongas, o preço ao produtor do ovo branco tipo extra, esteve cotado a R\$ 40,00/caixa de 30 dúzias (à vista) e R\$ 42,00 (a prazo). Já em Curitiba, a cotação foi de R\$ 46,00 (à vista) e R\$ 48,00 (a prazo).

De janeiro a março de 2009, as exportações de ovos e gemas de ovos atingiram a cifra de US\$ 25.983.426 e volume de 12.842 toneladas. Comparado com igual período de 2008, chega-se a um crescimento de 13,87% (US\$) e redução de 12,57% em volume. As exportações totais de 2008 foram de: US\$ 91.647.044 e volume de 45.243 toneladas, representando crescimento de 72,76% (em volume) e 85,53 (receita cambial).

PARANÁ e BRASIL - Exportações de ovos e gemas de ovos - 2005 a 2009

Ano	Quantidade (Kg)	Valor (US\$ FOB) -
BRASIL		
2009 *	12.841.915	25.983.426
2008 *	14.689.284	22.818.095
2008	45.242.737	91.647.044
2007	26.187.961	49.452.902
2006	19.114.890	27.626.529
2005	19.708.438	29.809.102
PARANÁ		
2009 *	1.634.474	7.526.707
2008 *	535.834	1.508.143
2008	4.325.212	19.366.767
2007	3.920.852	14.189.240
006	2.400.674.	5.738.489
2005	1.727.162	4.646.135

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Nota: - (*) - 2008 e 2009 (jan. a mar.); 2005 a 2008 (jan. a dez.): ovos e gemas de ovos

Produção de Ovos, segundo o IBGE

Tendo por base os dados de 2008 do IBGE, a produção de ovos de galinhas encontra-se distribuída por todo o território nacional, sendo os principais estados produtores:

1 - São Paulo (31,74%), 2 - Minas Gerais (13,24%), 3 - Paraná (9,36%), 4 - Rio Grande do Sul (7,85%), 5 - Espírito Santo (5,93%), 6 - Santa Catarina (5,82%), 7 - Goiás (5,07%), 8 - Pernambuco (4,23%), Ceará (4,25%) e Bahia (1,37%). De acordo com o IBGE, o número divulgado não corresponde à produção total do País, pois as informações levantadas provêm de estabelecimentos com plantel de, no mínimo, 10 mil galinhas poedeiras. Assim, a produção efetiva brasileira é maior que a apontada.

Ainda, vale dizer que os números da UBA referem-se a ovos de consumo, enquanto os do IBGE abrangem todos os ovos de galinhas poedeiras, o que inclui também os ovos férteis para a produção de matrizes e comerciais, de corte e de postura – que não são poucos.

A União Brasileira de Avicultura (UBA), divulgou alguns números da avicultura de postura referentes ao ano de 2008, onde observa-se uma produção de ovos da ordem de 22,453 bilhões de unidades (62.370.672 caixas de 30 dúzias). Comparando-se estes dados com os números de 2007, de 24,252 bilhões de unidades (67.367.365 caixas de 30 dúzias), constata-se a uma redução de 7,42%. Segundo esta mesma entidade representativa dos avicultores, o plantel médio de aves de postura de 2008 foi de 81.748.655 aves (ovos brancos: 63.178.971 e ovos vermelhos: 18.569.684), 4,08% menor que o existente em

2007, de 85.226.453 aves (ovos brancos: 66.017.849 e ovos vermelhos:19.208.604).

Brasil e Estados Principais – Produção de Ovos de Galinha, janeiro a dezembro de 2007/2008.

(em 1.000 dúzias)

Brasil e Estados	2007 (A)	2008 (B)	Var. % (B/A)
Brasil	2.165.906	2.280.678	5,3
São Paulo	705.517	723.893	2,5
Minas Gerais	283.908	302.026	6,4
Paraná	205.776	213.405	3,7
R.G do Sul	162.984	178.940	9,8
Santa Catarina	127.225	132.833	4,4
Pernambuco	91.660	96.361	5,1
Goiás	99.650	115.540	15,9
Espírito Santo	122.582	135.299	10,4
Ceará	88.506	97.039	9,6
Bahia	29.016	31.322	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa da Pecuária Municipal, 2006 e 2007 - (www.sidra.ibge.gov.br/bda) –

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Rumo ao futuro da produção de ovos

Ariel Mendes – presidente da União Brasileira de Avicultura. Ontem foi um dia bastante produtivo para a produção de ovos brasileira. Foi o dia em que o fabuloso projeto desenvolvido pelo Comitê Técnico do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) foi apresentado ao Ministério da Agricultura, que deverá concretizar em breve o projeto de exportação de ovos e ovo-produto brasileiros para a União Européia.

Trata-se da ação coordenada por Sérgio Rami, juntamente com profissionais da área de qualidade de granjas renomadas e a equipe técnica da União Brasileira de Avicultura, que culminou na elaboração de um SGQ que padronizará a produção de ovos para exportação aos moldes das exigências externas - em especial, da europeia.

Para se ter uma idéia da intensidade deste trabalho, foram 29 reuniões, desde maio de 2008 até o mês atual. Várias normas e legislações foram estudadas. Cada tijolo foi sendo posto, com o norteamento do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes.

E o resultado do trabalho foi muito bem visto pelas várias áreas do Ministério. Os vários órgãos que participaram da reunião - Secretaria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Relações Internacionais, da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial e do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal – agora analisarão o conteúdo de forma detalhada, para que o modelo seja incorporado o mais breve possível .

O que é preciso ressaltar em tudo isso é que estamos falando de algo histórico para o setor de ovos. Com a aprovação deste documento, a abertura da União Européia será questão de tempo.

Em breve, as gôndolas européias terão nossos ovos industrializados graças, novamente, a união do setor em prol de um objetivo em comum. É o velho clichê "a união faz a força" provando ser, novamente, como verdade incontestável.

Fonte: Infome UBA - Ano I - Nº 25 – 24/04/2009 - site : <http://www.uba.org.br>

2 - Padrão de qualidade para exportar ovos

Líder mundial na exportação de frangos, a avicultura brasileira agora quer conquistar o mundo com outro produto: o ovo. É com esse objetivo que o núcleo de ovos da União Brasileira de Avicultura (UBA) desenvolveu um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) específico para o segmento de ovos e ovo-produto (industrializado).

Trata-se de um modelo criado para atender às exigências de qualidade e rastreabilidade e que será fundamental para a conquista de novos mercados. O SGQ foi apresentado ontem (23) a representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em Brasília (DF). O conjunto de normas – elaborado por um Comitê constituído pelo setor técnico da UBA e por empresas exportadoras do produto - deverá ser implantado no setor produtivo de ovos brasileiros voltados para o mercado externo, e atenderá as diretivas da União Européia e de outros prováveis países compradores do produto.

Nele são abordados tópicos técnicos padronizadores específicos para granja, fábricas de ração, entrepostos, indústrias de conserva de ovos, entre outros elos da produção. “Todos os procedimentos topicalizados nestes documentos foram embasados na legislação vigente, de forma complementar ao Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), o bem sucedido plano do MAPA que visa garantir as melhores condições sanitárias à produção alimentar brasileira”, explica o presidente da UBA, Ariel Mendes.

Além de Mendes e membros do corpo diretivo e técnico da UBA, participaram do encontro representantes da Secretaria de Defesa Agropecuária, da Secretaria de Relações Internacionais, da Coordenação Geral de Apoio Laboratorial e do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, todos órgãos do Ministério da Agricultura. Uma nova reunião deverá acontecer na próxima quinta-feira (30), em Brasília (DF), para acertar mais detalhes para a implantação do SGQ.

3 - IN 56: em busca de um meio termo

A manutenção do status sanitário da granja depende fundamentalmente da orientação técnica dada pelo profissional da medicina veterinária, que deve ser responsável por um número de granjas condizentes com a necessidade e a realidade econômica da indústria avícola. Este número foi pauta de uma reunião promovida ontem (23), em Florianópolis, que contou com a participação de representantes paranaenses, catarinenses e gaúchos da agroindústria avícola e de entidades da classe médica veterinária.

Presente no encontro, o vice-presidente técnico e científico da UBA Antônio Guilherme de Castro Machado (foto ao lado) informou que ainda não se chegou a um número definitivo de granjas para cada Responsável Técnico (RT). “Os conselhos representativos e as indústrias estão buscando um meio termo para esta questão que atende à Instrução Normativa 56. Mesmo ainda sem um consenso, o encontro foi bem sucedido graças ao canal de comunicação aberto entre as partes. Acredito que em breve chegaremos a um número razoável para ambas as partes, que trabalham com o mesmo objetivo de garantir o status sanitário da produção avícola da região”, aponta o representante da UBA.

0**41-3313.4132 – Fax: 3314.4031- 2107.4000 - [www..seab.pr.gov.br](http://www.seab.pr.gov.br) - andrades@seab.pr.gov.br